

Bloco preocupado com baixa taxa de vacinação contra a gripe de grupos prioritários nos Açores

O Bloco de Esquerda está preocupado com os dados que apontam para uma taxa de vacinação contra a gripe muito baixa nos Açores em comparação com o resto do país. O Bloco pede explicações ao governo e defende a implementação de medidas que contribuam para aumentar a cobertura da vacinação contra a gripe no futuro.

O mais recente relatório do “Vacinómetro” – um projeto da Sociedade Portuguesa de Pneumologia que monitoriza a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde – aponta os Açores como a região do país com menor taxa de vacinação contra a gripe nos grupos prioritários.

De acordo com este documento, nos Açores, apenas 36% da população com 65 anos ou mais foi vacinada, quando nas restantes regiões do país este valor é substancialmente mais elevado, nomeadamente 85,2% na Região Norte, 80,6% no Algarve, 78,6% na Madeira, 71,6% na Região Centro, 68% na área metropolitana de Lisboa, e 59,4% no Alentejo.

“É importante perceber as causas que levam a uma taxa de vacinação tão baixa e, ao mesmo tempo, implementar medidas que contribuam para aproximar a taxa de vacinação contra a gripe na Região Autónoma dos Açores à taxa média que se regista a nível nacional”, refere o requerimento do Bloco.

Considerando que o estudo revela que 44,4% do total dos inquiridos decidiram ser vacinados “por recomendação do médico” e que no caso específico dos profissionais de saúde, 86,2% dos inquiridos decidiu ser vacinado “no contexto de uma iniciativa laboral”, o Bloco considera que será importante reforçar estas formas de recomendação à vacinação contra a gripe, e pergunta ao governo quais os métodos de notificação e divulgação da vacinação que foram utilizados junto dos grupos prioritários nos últimos três anos.

O Bloco quer saber se o governo regional considera importante garantir uma elevada taxa de vacinação contra a gripe, particularmente nos grupos prioritários, e se reconhece que a taxa de 36% de vacinados na população com 65 ou mais anos de idade é muito baixa.

Além disso, o Bloco solicita ao governo que explique que medidas serão implementadas para aumentar a taxa de vacinação nos grupos prioritários no próximo inverno.

Note-se que, de acordo com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, os estudos demonstram que a vacina contra a gripe é segura, eficaz e reduz significativamente as hospitalizações e a mortalidade do vírus.

21 de fevereiro de 2025
